ANO 18.º QUARTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1938 N.º 5771

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor — JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

ALERTA

O discurso de Chamberlain, pronunciado ontem á noite na Associação da Imprensa estrangeira, é uma peça oratoria, bem reflectida e pausada, em que transparece a personalidade dum chefe de governo que não improvisa principios nem métodos de acção, mas desenvolve, com clareza suficiente, pontos de vista que estão em correlação com acontecimentos verificados ou a verificar, dentro de pouco tempo.

A Europa, com as amarras cortadas em relação ao seu passado e ás suas tradições, com as democracias embrenhadas nas duvidas de Hamlet e as autocracias impacientes nas suas exigencias e ambições, necessita ser especialmente velada por homens que abandonam o velho determinismo — «as cousas são o que têm de ser», dizia-se em voz alta — e se inclinam para as concepções duma politica que coloca a previsão, a vontade e a decisão acima das vagas flutuações da retorica florida e falida.

Chamberlain declarou, no inicio do seu discurso, que encarava com menos receio o poder dos ditadores do Mundo que a fôrça da Imprensa, que é motor e razão das grandes iniciativas. Escutado com religioso silencio, referiu-se em termos corajosos, embora concisos, á sua obra de pacifista que, nas horas que precederam Munich, em face dos que hesitavam, titubiavam e se debatiam na impotencia, soube ser energico e desembaraçado, contrapondo ás fatalidades inexoraveis a sua liberdade de desatar nós que pareciam atados para a eternidade.

Para que a Inglaterra cumpra a sua missão, convem-lhe estar segura de si, tanto para a paz como para a guerra — ser justa e forte, de modo que ninguem ouse pôr em duvida a sua capacidade no dominio do direito em relação á fôrça e da fôrça em relação ao direito.

Causou viva emoção nos quinhentos convivas do banquete, quando disse:

— «Devemos estar prevenidos para cumprir essas obrigações, e tal cuidado levou-nos já a um ponto que nos permite declarar confiadamente que já nos encontramos em situação de confiança».

John Bull que acreditou, por alguns anos, na sua invulneravel posição de navegador, mercador e fundador dum imperio universal, ao perceber que era vitima do seu farto optimismo, franziu o sobrolho e, num gesto de sobressaltado, assentou consigo:

— «Vou rearmar-me da cabeça aos pés, com o proposito de ensinar aos exaltados até que ponto eles podem desrespeitar-me!».

E cumpriu a sua palavra: o mar, a terra e o ar sentem novamente o peso da sua colera, sem ostentações vãs.

Uma passagem do discurso de Chamberlain inspirou-se luminosamente nas lições da historia:

— «Todas as instituições vivem e evolucionam, acomodando-se ao caracter dos povos. A Inglaterra nunca cortará relações com ninguem, sob o pretexto de que lhe são politicamente diferentes».

Nada tem com o que se passa na casa alheia, enquanto não fôrem violados os fundamentos sobre que se firmam as normas do convivio internacional. Eis a sabedoria e o bom senso — reconhecer a cada um o direito de ser livre na variedade das suas invenções e das suas qualidades morais e sociais. A impressão geral que se colhe do notavel discurso de Chamberlain é de que a Inglaterra está atenta sobre a Europa, a-fim-de se não dizer dela o que outrora se pensava de Cartago:

— «Republica imprevidente e devorada por negras cubiças...».

O DR. Araujo Jorge, ilustre embaixador do Brasil, que regressou ontem de suas férias na Inglaterra, trouxe-nos a nova, sumamente grata, de estrondoso exito alcançado no Queen's Hall, de Londres, na noite de 10 do corrente, por Guilhermina Suggia, com a execução do concerto de violoncelo de Edward Elgar, acompanhado pela orquestra sinfonica da B. B. C., sob a direcção de «sir» Henry Wood. A genial artista portuguesa teve uma tão notavel interpretação daquela obra que o publico que enchia literalmente a famosa sala de concertos, irrompeu numa espontanea e vibrante demonstração de entusiasmo, reclamando repetidas vezes a presença de Guilhermina Suggia no palco, no meio de aplausos freneticos e calorosos.

Acrescentou o sr. dr. Araujo Jorge ter ficado tão profundamente impressionado com a extraordinaria homenagem tributada á artista portuguesa por um publico em geral comedido e pouco dado a efusões dessa natureza, que não pôde deixar de ir, terminado o concerto, apresentar a Guilhermina Suggia os seus cumprimentos e felicitá-la pela maneira como soubera, mais uma vez, elevar tão alto, fora de Portugal, o prestigio da sua arte e dos seus valores espirituais.

Guilhermina Suggia regressa a Lisboa na proxima terça-feira.

* * *

A LITERATURA de viagens continua a ter escritores que a cultivam com elegancia e leitores que a «devoram» sempre com o mesmo aprazimento. As «Cartas do Extremo Oriente», que Antonio de Santa Clara publicou recentemente, é no genero um dos livros mais belos e mais substanciosos que temos lido. O autor não escreve apenas por escrever, como sucede a tantos outros, mas sim porque tem alguma coisa que contar. E conta-o num estilo claro, simples, elegante, que convem tanto ao genero como ao assunto. As suas «Cartas do Extremo Oriente» lêem-se com o maior interesse. Encontramos nelas todo o encanto e todo o misterio que caracterizam as regiões percorridas pelo autor, em «pasmada admiração», como ele proprio confessa.

No meio da nossa pobreza editorial, temos de confessar que Antonio de Santa Clara escreveu — um livro.

* * *

EM outubro deste ano a Inglaterra e Dominios tinham em construção 208 navios de comercio, com 922.000 toneladas, a Alemanha 133 com 382.000 toneladas, seguindo-se a grande distancia em numeros a Holanda, o Japão, os Estados Unidos, a Italia.

* * *

DE amanhã em diante podem começar a vender-se os vinhos de consumo da colheita nova; assim o dispõe uma portaria publicada hoje.

NO seu discurso de serio elogio á obra do sr. ministro das Finanças, o sr. dr. Diniz da Fonseca pronunciou na Camara dos Deputados as seguintes palavras que merecem destaque, e que fôram aplaudidas por toda a Camara:

«Eu supônho que o País, mais que do peso dos impostos, se queixa da forma como esses impostos muitas vezes são lançados. *(Apoiados)*.

O País queixa-se especialmente dos impostos indirectos, das licenças e das alcavalas.

Por outro lado vigora espalhado no nosso País o sistema de caça á multa, e não é o que o Estado arrecada mas sim aquilo que os alcaiotes do fisco arrancam ao povo, fazendo da regulamentação, em vez duma forma de disciplina social, uma opressão violenta e ruinosa, que causa constantemente indignação contra o Estado, quando os seus inimigos estão ali ao pé da porta, vivendo á custa do povo. *(Apoiados)*.

Por isso eu afirmo, sr. presidente, que o povo, mais do que do peso dos impostos, se queixa, em Lisboa e lá fora, da forma como esses impostos lhe são arrancados».

O sr. dr. Diniz da Fonseca salientou que a Direcção Geral dos Impostos já começou a agir contra funcionarios que têm abusado dos contribuintes, tendo já vindo a publico algumas demissões.

* * *

O NOSSO ilustre colaborador sr. dr. Dias Ferreira recordava ha dias, a proposito do incidente que surgiu com a adjudicação do «Premio Ricardo Malheiros» pela Academia das Ciencias, um conflito antigo suscitado tambem pela concessão dum premio literario, a que concorreram Eça de Queiroz com a «Reliquia», e Henrique Lopes de Mendonça com o «Duque de Viseu».

A polemica que então se travou não foi propriamente contra a obra premiada, mas sim contra a organização defeituosa do concurso, que não discriminava o genero literario a galardoar.

E' certo, infelizmente, que o «Duque de Viseu», a primeira peça no genero que se escreveu em Portugal, está um pouco esquecido, mas isso em nada deminui o valor da obra e muito menos os méritos do autor, que em tudo quanto escreveu pôs sempre a marca dum patriotismo, duma nobreza e duma lealdade sem par.

* * *

COMEÇOU ha dias a ser demolido um lanço da muralha-paredão da Praça Nova no Castelo de S. Jorge, sobre uma parte da encosta da Costa do Castelo, adiante de Santo André.

Alguns quintais e casebres, nessa lomba das cercanias do Castelo, desaparecerão.

Estes trabalhos, segundo julgamos, são os primeiros para o plano de reintegração do Castelo.

Tambem começou anteontem na rua de S. Bento, defronte da escadaria do Palacio da Assembleia, a obra do terrapleno a um nivel mais alto do que o actual.

SUFRAGIOS

Dr. Sidonio Pais

Comemorando o 20.º aniversario do falecimenot do malogrado Chefe do Estado sr. dr. Sidonio Pais, celebraram-se hoje, na igreja de S. Domingos, solenes exequias por sua alma. Foi celebrante Monsenhor Vieira, prior daquela freguesia, acolitado pelos rev. padres Ferreira e Ruela Pombo. No transepto foi colocada uma eça ladeada por cadelabros.

Ao piedoso acto assistiram numerosas pessoas de todas as categorias sociais entre as quais o sr. ministro da Educação Nacional. O sr. general Amilcar Mota representava o sr. Presidente da Republica e o sr. capitão Sousa o ministro da Guerra.

Tambem tomaram lugar junto do altar-mór a viuva, o irmão e os filhos do saudoso Presidente da Republica e a comissão organizadora das exequias.

Alguns socios do antigo grupo sidonista «Gomes Freire» foram esta tarde em romagem ao tumulo de Sidonio Pais nos Jeronimos, onde depuseram ramos de flores.

Tenente-coronel Manuel Eduardo Martins

A viuva e o filho do tenente-coronel Manuel Eduardo Martins mandam rezar amanhã, 15, na igreja de Benfica, pelas 9 horas e meia, uma missa sufragando a sua alma.

Olga Vieira

Faz amanhã três meses que faleceu a discipula de teatro Olga Vieira. Por esse motivo, sua familia manda celebrar missa de sufragio, ás 11 e 30, na igreja de S. Domingos.

Centro Escolar Dr. Salgueiro de Almeida

No proximo domingo, 18, pelas 15 horas, realiza-se no Centro Escolar dr. Salgueiro Rego uma sessão solene para distribuição de premios aos alunos que melhores classificações obtiveram nos seus estudos, no ultimo ano lectivo, e bem assim oferta de brinquedos a todos os seus protegidos e crianças indicadas pela Junta da Freguesia dos Anjos.

Depois desta sessão, que será presidida pelo sr. general Amilcar Mota, haverá uma «matinée» dansante dedicada a todos os seus consocios.

MANUEL FRADINHO
MÉDICO
Telefone 2 3763
ROCIO, 93, 1.º

O PORTO pelo telefone

Desabamento duma casa

PORTO, 14—Esta manhã, cêrca das 10 e 30, desabou com grande fragor uma casa da «ilha» que tem o n.º 186 da rua do Paraiso, em consequencia de lhe haverem caido em cima varias pedras dum muro de suporte que junto se encontrava. Dentro da misera mansarda encontrava-se a inquilina, Preciosa de Jesus Silva, que foi colhida por pedras que a feriram gravemente. Foi transportada pelos Bombeiros Municipais ao Hospital da Misericordia, onde ficou internada, em estado melindroso.

A casa já vinha ha tempo ameaçando ruina, e outra contigua foi mandada evacuar pela Policia.

Julgamento adiado

Por falta duma testemunha de defesa foi hoje mais uma vez adiado o julgamento de Manuel Bartolo, o «Manuel espanhol», protagonista da cena de tiros ocorrida na madrugada de 10 de setembro do ano findo num estabelecimento da Praça Carlos Alberto. A audiencia foi marcada para 11 de fevereiro do ano proximo.

Um desfalque de 100 contos

O chefe da 1.ª secção da P. I. C., sr. Alvaro da Fonseca, esteve hoje a ouvir o director da casa Simies, sr. Rombert Shutz, sobre um desfalque praticado pelo empregado daquela casa Isaac Aragão de Carvalho, o qual se eleva a 100 contos.

O autor do desfalque, que se encontra preso nos calabouços do Torel, interrogado esta tarde, declarou que o dinheiro que furtara o gastou, parte no jogo de asar e outra parte com mulheres.

Pelas investigações a que o chefe Alvaro da Fonseca procedeu, averiguou que o preso não gastou com a mulher, que se encontra doente, e sete filhos, um unico centavo.

DR. DAGOBERTO GUEDES
CONSULTAS DAS 15 às 19
Telef. 22807
Rua de D. Pedro V, 94, 1.º

De ontem para hoje

Na provincia

- **Em Evora, o guarda civico Mario Francisco Carapinha, de 26 anos, por uma questão de ciumes, matou a mulher com quem vivia, Antonia Maria Imaginario, de 21 anos, e pôs em seguida termo á existencia.**
- **Perto de Santo Tirso, uma camioneta despenhou-se por uma ribanceira de 20 metros de altura, morrendo o condutor, Manuel Brandão Ferreira Coelho, de 34 anos. O ajudante do «chauffeur» ficou ferido e o unico passageiro que seguia na camioneta desapareceu, ignorando-se o seu paradeiro.**
- **Em Loivos, durante uma desordem, Amadeu Miquelina matou Francisco Jacob, o «Quico», de 22 anos.**

No estrangeiro

- **Chamberlain proferiu o seu anunciado discurso afirmando que está disposto a continuar os seus esforços para assegurar a paz. Ao discurso do Primeiro ministro britanico não assistiram, a-pesar de convidados, o pessoal da embaixada do Reich e os representantes da Imprensa alemã em Londres.**
- **Lisboa e Londres vão ficar ligadas por uma carreira aerea que será inaugurada no dia 2 de janeiro.**
- **Está assegurada a cooperação franco-britanica perante as reivindicações italianas.**
- **Chamberlain, na Camara dos Comuns negou-se a dar uma garantia formal de que não discutiria a questão das colonias.**
- **Um navio francês foi bombardeado ao largo do Cabo Europa, refugiando-se em Gibraltar.**
- **As autoridades inglesas voltaram a adoptar medidas de excepção em toda a Palestina.**

Orquestra Aldrabófona
HOJE no Liceu de Pedro Nunes — pela 1.ª vez em Lisboa
DAMA DAS CADELAS
Grandioso acto de variedades. — Bilhetes à porta do Liceu

STANZIG

A NOVA PELIKAN MELHOROU AINDA MAIS

- O espaçoso reservatório comporta mais tinta.
- A pena de ouro, que agora é maior, valorizou-a e melhorou-a.
- A caneta tem um aspecto mais elegante, mesmo sem a capa, devido a ter sido arredondado o manípulo de enchimento.
- Com a nova Pelikan escreve-se mais fàcilmente ainda porque se adapta melhor à mão.

Pelikan

Para a caneta-tinteiro Pelikan só deve empregar-se a tinta estilográfica Pelikan.

A CANETA-TINTEIRO QUE ESCREVE IMEDIATAMENTE E NÃO BORRA NUNCA.
À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE.

BOLSA DE LISBOA

14 de Dezembro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Consolidado 3 3|4 T. 10.	929$00	—	930$00
Consolidado 4 %, T. 10.	972$00	972$00	974$00
Consolidado 4 1|2 T. 10.	—	1.018$00	1.020$00
Consolidado 4 3|4 T. 10.	1.152$00	1.151$00	1.153$00
Consolidado 5 1|2 T. 10.	—	1.153$00	1.154$00
Obgs. Tesouro 3 1|2 T. 10	—	—	
Externas 1.ª série	—	1.660$00	1.665$00
Externas 1.ª carimbadas	1.693$00	1.690$00	1.694$00
Externas 3.ª série	1.680$00	1.678$00	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	—
Cautelas da 3.ª serie s|j.	—	—	—
Acções			
Esp.S.º e Com. Lx.ª port.	—	—	—
Lisboa e Açôres port.	349$00	348$00	350$00
Ultramarino cp T. 10	—	20$50	2[illegible]$00
Portugal port. T. 5	—	—	—
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	236$00	240$00
Nacional	—	—	715$00
Sagres	—	—	—
Aguas Lisboa port.	—	—	258$00
Aguas Lisboa 1931 T. p.	158$00	153$00	—
Aguas Lisboa 1936 T. p.	152$50	152$00	153$00
Cervejas Estrela	500$00	500$00	502$00
Cimentos Tejo	—	350$00	—
Cimentos Leiria T. p.	—	—	380$00
Credito Predial	—	11$00	11$30
Gás e Electricidade	268$00	268$00	268$50
Alto Alentejo 1.ª|2.ª em.	310$00	—	
Alto Alentejo 3.ª|4.ª em.	310$00	308$00	310$00
Industria Aliança	99$00	98$00	100$00
Portugal e Colonias	91$50	91$30	91$60
Nacional Navegação T. p.	147$00	146$50	147$00
Colonial de Navegação	54$00	52$00	56$00
Portuguesa de Pesca	—	342$00	350$00
Ind. Farmaceutica	—	—	300$00
Portuguesa de Tabacos	378$00	378$00	379$00
Tabacos de Portugal	304$00	303$00	304$00
União Electrica Portug.	183$00	183$00	184$50
Sassequel	235$50	235$00	236$00
Agricola das Neves	—	160$00	170$00
Agricultura Colonial	—	135$00	140$00
Açucar de Angola	377$00	376$00	377$00
Buzi 1.ª emissão T. p.	43$80	43$70	44$00
Ilha do Principe	195$00	195$00	197$00
Zambezia T. 25	15$30	15$20	15$40
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	106$50	106$50	107$00
C. P. 6 %	179$00	179$00	18[illegible]$00
C. P. 6 % Beira Baixa	180$50	180$00	181$00
Aguas Lisboa 4 1|2 cp.	—	85$00	
Prediais 5 % 1935	—	—	85$50
Prediais 5 % 1937	—	—	—
Prediais 6 % 1932 1.ª	91$00	90$50	91$00
Prediais 6 % 1932 2.ª	—	90$20	—
Prediais 6 % 1934 1.ª 3.ª	—	90$00	91$00
Prediais 6 % 1934 4.ª|6.ª	90$00	90$00	91$00
F. N. I. Moagem 5 % T. p.	955$00	955$00	957$00
União Elect. Port. 5 %	105$00	104$50	105$50
União Elect. Port. 6 1|2 %	115$00	114$00	—
Buzi 6 1|2 % T.p.	115$00	114$50	115$50
Buzi 5 1|2 % T. p.	—	117$00	119$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 89

CAMBIOS

CHEQUE OBR	Compra	Vendas
Londres	110$15	110$19
New-York	23$60,4	23$61,7
Paris	$62,0	$62,0
Berlim	9$46,9	9$47,4
Amsterdam	12$82,9	12$83,6
Bruxelas	3$97,6	3$97,8
Roma	1$24,1	1$24,2
Zurich	5$34,0	5$34,2
Praga	$80,8	$80,9
Rio de Janeiro	1$37,6	1$37,7
Burgos (Espanha)	—	—
Libra ouro	—	—

EMISSORA NACIONAL

Hoje, ás 21 horas, ao microfone da Emissora Nacional, a sr.ª D. Luiza Maria Ferreira Cardoso de Moustier realizará uma palestra sobre «Maternidade», dedicada á primeira «Semana da Mãi».

União Velocipédica Portuguesa

A União Velocipedica festeja hoje, a noite, pelas 20 e 30, o seu 39.º aniversario, com um banquete de comemoração.

SOLAR DA ALEGRIA Telefone 2 4290
A MELHOR CASA DE FADOS DE LISBOA
Apresenta às 21 e 30: **Maria Carmen, Lino Teixeira** e **Manuel Pereira.**
CONSUMO 2$50 ENTRADA LIVRE
NATAL E FIM DO ANO
Grandiosos **Bailes** e bem organisados programas de **Fados** e **Variedades.**
Marque a sua mesa para a cela do fim do ano

RETIRO DA SEVERA Telefone 2 5979
HOJE — A's 21 e 30 — HOJE
Maria do Carmo Torres, Rosa Maria e Julio Duarte. CONSUMO 2$50 - ENTRADA LIVRE.
Amanhã - Noite da Moda com BERTA CARDOSO e ALFREDO MARCENEIRO entre outros artistas. Consumo 2$50 Entrada 1$00.
NATAL e ANO NOVO - Continua com grande exito a inscripção para a CEIA DO FIM DO ANO.
Reserve a sua mesa.

Antonio Jesus Jorge

Missa do 6.º mês

Sua viuva e mais familia mandam rezar uma missa na Igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 15, ás 9 e meia.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa da Guarda, viscondessa de Balsemão, D. Berta de Andrade Bastos de Mendóça, D. Maria das Dores de Albuquerque Lobato de Melo, D. Tereza Carolina Pottie de Carvalho Monteiro, D. Maria Angelina Morais Sarmento S. de Albergaria, D. Magda Regina de Albuquerque de Castro Amaro, D. Etelvina Marques Mendes Correia, D. Maria Tereza de Almeida Napoles de Carvalho (Chanceleiros), D. Vera Rosazza Ferraris de Saldanha (Rio Maior), D. Maria Herminia Moreira e D. Adelaide Cristina Monteiro.

PONTOS DE REUNIÃO

No Retiro da Severa

Amanhã noite da moda, no «Retiro da Severa», o elegante centro de diversões da rua Antonio Maria Cardoso, é o mesmo que dizer, que será ali que a nossa primeira sociedade dará ponto de reunião. Para noite da moda elaborou a gerencia, um brilhante programa em que figuram além da brilhante cantadeira Berta Cardoso, que se fará ouvir nos melhores fados do seu vasto repertorio, os distintos elementos, cultivadores da «canção nacional» Deonilde Gouveia, Alfredo Duarte (Marceneiro), e Domingos Silva. Haverá tambem guitarradas por Armandinho, Jaime Santos, acompanhados por Santos Moreira e Alberto Correia.

Nas niotes da moda e aos domingos, a empresa a-fim-de fazer frente aos enormes encargos dos programas dessas noites, resolveu cobrar por cada pessoa, a quantia de um escudo, baixando a consumação dessas noites de cinco escudos para dois escudos e cinquenta centavos.

A empresa desse elegante centro de diversões onde se cultiva o fado, está preparando para a tarde do dia de Natal, uma interessante festa infantil, em que haverá «arvore de Natal» com premios para as crianças, e um sensacional programa de fados.

Tambem na noite do fim do ano, haverá como nos anos anteriores, a tradicional «ceia do fim do ano», para a qual haverá sensacionais surpresas, fazendo-se desde já marcação de mesas, tanto para a tarde do Natal, festa infantil, como a «ceia do fim do ano».

Na assistencia ás sessões de fado recordanos ter visto entre outras pessoas as seguintes:

Conde e condessa de Castro, D. Francisco de Avillez de Melo e Castro e D. Maria Joana Soares Franco de Avilez, dr. Teles Diniz e D. Maria Julia Teles Diniz, Miss Page, dr. José Guilherme de Portugal e D. Maria Antonia de Melo de Portugal, miss Noirie, D. Adolfo Burnay Soares Cardoso (Marco) e D. Eugenia de Avilez Soares Cardoso, D. Maria de Medeiros de Almeida, D. Antonia de Meneses Cardoso e Silva de Noronha Porto, D. José Fevereiro e D. Maud Cohen Fevereiro, Victor Rolan dos Santos, D. Maria Teresa Cardoso e Silva de Cabedo (Zambujal), José de Macedo Santos de Oliveira Belo, Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

A noite de amanhã com o belo programa que acima publicamos é de prever que seja elegantemente concorrida.

CHA'S DANSANTES

No Aviz Hotel

No proximo sabado, haverá de novo no salão de mesa do Aviz Hotel, o tradicional «chá dansante» organização do sr. Armando da Camara Rodrigues, o qual será abrilhantado pela eximia orquestra «jazz-band» Almeida Cruz, que tanto exito obteve na tarde de sabado passado. As mesas para o «chá dansante» de sabado proximo, marcam-se pelos telefones 4 8100 a 4 8109.

TEATROS E CINEMAS

Imagem do dia

Escreveu o critico cinematografico do «Diario de Lisboa» acêrca do filme «Branca de Neve e os sete anões»:

«O filme é um bloco donde dificilmente se pode destacar uma particula. Mas se o publico quiser reparar, oiça logo nas primeiras cenas a canção do poço, com o seu eco harmonioso, agua fresca a correr, em que a musica é a propria linfa cristaliana, e veja como as pombas trocam os beijos dos namorados; a mina coruscante de tesouros onde os anões trabalham; o drama da floresta, quando a princesinha se perde; as cenas na cabana dos anões, tão graciosas de ternura e de intenção; aquela passagem em que a bruxa é perseguida pela vingança dos elementos, numa cavalgada wagneriana, e, por fim, a morte da princesinha, metida numa urna de cristal, milagre radiante de beleza em que a alma parece murmurar uma oração».

No Tivoli, «Branca de Neve» exibe-se na versão portuguesa e no Politeama na versão inglesa.

Um espectaculo sensacional

E' com a esplendida peça em três actos, de Ramada Curto, «Duas Mães», que, no dia 23, se realiza, no teatro da Trindade, um espectaculo extraordinario, que está a despertar excepcional interesse, porque, num dos intervalos, aquele brilhante homem de letras e fluente orador fará uma palestra, que será motivo de grande prazer para quantos o admiram e que de ha largo tempo o não ouvem falar em publico. As marcações de bilhetes podem, desde já, ser feitas na bilheteira do teatro da Trindade, servida pelo telefone 2 0000.

Atrás do reposteiro

A festa a que nos temos referido, de homenagem a Beatriz Costa, realiza-se no Sá da Bandeira, do Porto, na proxima segunda-feira, dia em que se despede a companhia, que regressa a Lisboa a-fim-de inaugurar o Variedades no dia 23.

— Tem a seguinte distribuição a peça infantil de Pereira Coelho e Norberto Lopes, «Pimpinela», que em breve sob á cena no teatro Nacional: «Avó», Lucilia Simões; «Pimpinela», Maria Lalande; «Fada Joaninha», Adelina Campos; «Cebola», Maria Clementina; «Aias», Maria Brandão e Maria Côrte Real; «Alho, escudeiro», Nascimento Fernandes; «Rabanete», João Villaret; «Rei Espinafre», Vital dos Santos; «Principe Lilás», Alvaro Benamor; «Estalajadeiro», Mario Santos; «Professor», José Cardoso; «Pagens», Pedro Lemos e Henrique Santos.

— A companhia do Trindade termina os seus espectaculos, em Coimbra esta noite, com a peça «Duas Mãis», de Ramada Curto, realizando amanhã e depois de amanhã duas recitas em Aveiro, com aquela peça e «A velha rabugenta».

— A actriz Deolinda de Macedo realiza no proximo domingo, no teatro do «Grupo dos Modestos», um espectaculo com a comedia «A Bisbilhoteira», pelo corpo cenico do referido grupo, tomando parte a festejada, Beatriz Costa, Zulmira Miranda e Soares Correia.

— O Sindicato Nacional da Critica publica o primeiro numero do seu boletim nos primeiros dias de janeiro e realiza no proximo domingo o seu habitual almoço, de homenagem ao dr. Alfredo Cortez.

— Por ter sido representada ha anos, no Porto, uma revista intitulada «O compadre Chegadinho», já não terá este titulo a revista original de «Três Abexins», que vai começar a ensaiar-se no Apolo.

— Foi fixada para a proxima terça-feira no Trindade, a estreia da peça inglesa, em 3 actos, «O homem fatal», representando-se neste teatro, no sabado e domingo proximos, a preços populares, a peça «Duas Mãis», de Ramada Curto.

— No final do espectaculo de ontem, no teatro Avenida realizou-se uma reunião dos artistas daquele teatro, resolvendo-se continuar até 2 de janeiro, a sua exploração em sociedade artistica, para o que foi nomeada uma comissão composta por Corina Freire, Rafael Marques e Alfredo Ruas, para oficialmente se constituir a sociedade. Os espectaculos, com a revista «A rua da Paz», remodelada, recomeçarão no proximo sabado.

— O primeiro espectaculo nesta noite, no teatro Nacional, ás 21 horas, é preenchido com a linda peça de Alfredo Cortez, «Saias», em ultimas representações, e o segundo espectaculo, ás 23 horas, com a engraçadissima comedia «As Três Helenas», em que Nascimento Fernandes tem um trabalho notabilissimo, que faz rir o publico a bandeiras despregadas.

A melhor companhia de circo, hoje, no Coliseu. A «matinée» de amanhã

O circo é o unico espectaculo que proporciona emoções de assombro e de alegria que se gravam para toda a vida. E' o espectaculo indispensavel a todas as classes. Por isso o publico escolhe todas as noites o Coliseu para se divertir. E' ali que encontra as atracções da nova companhia, a melhor que no genero, tem vindo a Portugal. Não hesite. Vá ali ver esta noite as atracções que nunca viu e que se admiram vezes sem conto. Amanhã ha «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL — A's 21 — «Saias» — A's 23 — «As três Helenas».
APOLO — A's 20 e 45 e 23 horas — «A dansa da luta».
COLISEU—A's 21 e 30—Nova Companhia de Circo

CINEMAS

S. LUIZ — A's 21 e 30.
TIVOLI—A's 21 e 30.
EDEN-TEATRO — A's 21 e 30.
CAPITOLIO—A's 21.
CENTRAL—A's 21 e 15.
CHIADO TERRASSE—A's 21 e 15.
CONDES—A's 21 e 30.
ODEON—A's 21 e 15.
OLIMPIA—Das 14 e 30 ás 0 horas.
PALACIO—A's 21 e 30.
POLITEAMA—A's 21 e 30.
REX—A's 21 e 15.
ROYAL—A's 21.
SALÃO IDEAL — Rua do Loreto.

APOLO A's 8,45 e 11 horas
A DANÇA DA LUTA
Com **Maria das Neves, Tereza Gomes, Herminia Silva** e **Octavio de Matos**, no compadre «Zé Pimpão»

NOTAS LISBOETAS

Cinco anos de Damocles...

A proposito das licenças de Comercio e Industria vai por aí um acêso falatorio, a que sobejam aspectos divertidos. Improvisados legisladores aparecem a citar textos — que as mais das vezes não são textos e sim pretextos, pretextos para conversa no café. E tantos se dão a malucar sôbre o valor locativo, *que admira não terem ainda os trocadilhistas nacionais falado no valor* malucativo...

Os directores de serviço da C. M. L., com paciencia e frequencia, vêm á Imprensa trazer notas *e explicações.*

E no meio de tudo isto, quere-me parecer que ainda ninguem falou no principal:—as declarações falsas... (Falsas ou imaginarias, se preferem uma palavrinha poetica).

Com efeito, o valor locativo (cá estou eu a malucar tambem...) era até aqui declarado pelo interessado; mas quando o interessado era interesseiro, declarava o que lhe ficava bem ao parecer, isto é, o que bem lhe parecia. Ora, Salazar quere «o Estado pessoa de bem»—e para isso temos que ser todos, integralmente, pessoas de bem. As referidas declarações... imaginarias devem ter sido aos montes nêstes ultimos anos; e consta-me que, apesar de ser facil a verificação pelos metodos actuais, ainda muitos contribuintes vão levar á Camara, candidamente, declarações dêsse genero...

Palpita-me que nunca pensaram, porém, nos 5 anos de Damocles. Nunca pensaram que, se a Camara quisesse profundar a questão, sem ter de recorrer a legisladores inventivos, podia ir revêr as contribuições pagas nos ultimos cinco anos, para receber as diferenças entre o que recebeu e o que por letra da lei deveria ter recebido. Talvez recolhesse desta forma muitos milhares de contos, com alguns «adicionais» penosos para numerosos declarantes...

Longe de mim a ideia de aconselhar-lho. O que lá vai, lá vai, é boa regra humana. Creio, no entanto, que haveria vantagem para todos em cultivar rigorosamente a verdade—pelo menos de aqui para o futuro. No amor, e no fisco, é preferivel só fazer declarações verdadeiras.

JOSÉ DA FONSECA

A MUSICA

Temas populares da Espanha, França e Egipto

A cantora sr.ª D. Olga Violante e a pianista sr.ª D. Maria dos Prazeres Vicente, discipula do mestre Viana, interpretam amanhã, quinta-feira, pelas 22 horas, na «Radio Renascença», lindos temas populares da Espanha, França e Egipto, artisticamente harmonizados.

O programa deste concerto foi organizado pela distinta musicologa sr.ª D. Ema Romero da Camara Reis, que á causa da musica, em Portugal, continua a dar o mais entusiastico e desinteressado esforço.

Casamentos de graça

A Junta da Freguesia de S. Mamede, no intuito de legalizar a situação das familias pobres da sua area, tomou a deliberação de promover todos os casamentos de paroquianos pobres ou indigentes que os não tenham realizado por falta de meios, cobrindo ela todas as despesas que esse acto acarretar.

Ainda mais: no dia em que se realizarem os casamentos, aquela Junta oferece aos conjuges um donativo.

Vamos ver agora se com todas estas facilidades ainda fica alguem solteiro.

Os interessados podem pedir informações ás segundas ou quintas-feiras, das 21 ás 23 horas, na sede da Junta.

DESASTRE MORTAL

AROUCA, 13—Deu-se ontem um desastre mortal na casa da Lavaria de Minério das Minas de Rio de Frades, deste concelho, pertencente á Companhia Mineira do Norte de Portugal. Foi colhido pela maquina ali existente para a lavagem do referido minério o capataz sr. José Martins Calçada, daquela localidade, de 54 anos, casado, que teve morte quasi instantanea.

PROGRAMAS DE HOJE

São Luiz — HOJE, ás 21,30 — Telef. 27172
2.ª semana
3 raparigas modernas (Three Smart Girls)
com **Deanna Durbin, Binnie Barnes, Alice Brady** e **Day Mullard**

CENTRAL — TEL 24381 — Telef. 24381 — A's 21 e 30
ULTIMA
O jogador de Xadrez
filme de Jean Dreville com **Françoise Rosay** e **Conrad Veidt**

ODEON — A's 21 e 15 — Telef. 2 6283
ESTREIA
O Libertador da Escocia

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
com **Freddie Bartholomew, Warner Baxter, Arleen Whelan, C. Aubrey Smith** e **Reginald Owen**

TERRASSE — Tel. 2 0917
Paraiso para dois
O Furacão

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 5 0595
Branca de Neve e os sete anões
falado em português

POLITEAMA — A's 21 e 15 — Telef. 26305
6.ª semana
Branca de Neve e os sete anões
versão original
filme de grande metragem de **Walt Disney**
Novos preços

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
A Baorneza e o Mordomo
Sequestro duma vida
Preços especiais (de tarde e á noite) (excepto domingos e feriados

LYS — Tel. 4 6580
Paraiso para dois
O FURACAO

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30
A falsa Josette

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 2 0768
Andam canções no ar
Revista de lindas canções com **Ann Muler, Bob Burns, Jack Pakie** a **Kenny Baker**
COMPLEMENTOS VIVOS

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
A Duquesa e a Artista
filme de **Macel L'Herbier** com Yvonne Printemps e Pierre Fresnay

CAPITOLIO — Telef. 2 7493 A's 21
O Terror de Brimstone
Dois e dois... quatro

PARIS — A's 20 e 45
MANEQUIM
Deram-lhe uma espingarda

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Os dois zaragateiros
Vingança de Tarzan

TEATRO NACIONAL
HOJE, ás 9 horas
A grandiosa peça em 3 actos de Alfredo Cortez
SAIAS
Extraordinaria criação de
AMELIA REY COLAÇO
A's 11 h. — O Retumbante Exito
As Três Helenas
Formidavel criação do grande actor comico
Nascimento Fernandes

PORTUGAL E A INGLATERRA

O almirante Wodehouse

falou hoje

aos representantes da Imprensa

O Chefe da missão militar britanica, almirante Wodehouse, recebeu hoje num salão do Aviz Hotel, os representantes d aImprensa, a quem começou por agradecer as referencias que lhe têm sdio feitas e a forma como os jornais têm acompanhado os trabalhos da missão a que preside.

Anunciando a sua proxima retirada, por estarem concluidos os trabalhos da missão, disse-nos que estava ainda sob a agradavel impressão das festas de ontem. E começou assim as suas declarações:

— Como chefe da missão militar britanica, e falando em nome da mesma, afirmo que todos os seus componentes estão muito tristes por partirem de Portugal. Durante a sua permanencia neste delicioso e belo país todos os componentes da missão militar britanica receberam as maiores provas de simpatia e afecto, as quais por vezes lhes fizeram esquecer que se encontravam num país estrangeiro, e tiveram a felicidade de conhecer alguma cousa de Portugal e dos portugueses.

«Durante a realização dos nossos trabalhos tivemos a oportunidade de percorrer milhares de quilometros em todas as direcções de Portugal e ficámos altamente impressionados com as belezas naturais deste encantador país e pela beleza dos seus monumentos historicos, dos quais Portugal tanto se orgulha e com razão e que tão bem têm sido descritos pelos grandes escritores e poetas portugueses. Verificámos tambem os grandes progressos que Portugal está fazendo em todos os sentidos e desejamos de todo o coração as maiores prosperidades para o futuro da grande e nobre nação portuguesa. Todos os componentes da missão se confessam cativadissimos pelas atenções e finezas que em toda a parte encontraram.

— Os trabalhos da missão...

— Posso afirmar simplesmente que eles foram coroados do maior exito, e estou firmemente convencido de que os seus frutos serão da maior vantagem para ambos os paises, unidos por estreitos laços duma aliança secular. Em Portugal deixamos muitos amigos e estou certo que teremos oportunidade de renovar as velhas amizades que deixamos entre os portugueses, nossos aliados e nossos verdadeiros amigos.

As despedidas da missão

Os srs. Presidente da Republica, Presidente do Conselho, ministro da Marinha e sub-secretario de Estado da Guerra receberam esta tarde os membros da missão militar inglesa, os quais, acompanhados pelos sr. embaixador de Inglaterra foram apresentar-lhes os seus cumprimentos de despedida.

Após estas visitas, o almirante Wodehouse e os seus colaboradores foram despedir-se dos majores generais da Armada e do Exercito e de outros almirantes e generais com funções de comando.

A' noite efectua-se no palacio das Necessidades o banquete oferecido á missão inglesa pelo sr. dr. Oliveira Salazar.

Homenagem a um funcionario

da Camara Municipal

Por motivo da passagem do aniversario natalício do sr. José de Lima Duque, chefe da secção de actas da Camara Municipal de Lisboa, os funcionarios da direcção dos serviços centrais do Municipio prestaram-lhe esta tarde uma homenagem, entregando-lhe uma mensaescrita em pergaminho, com cêrca de cem assinaturas.

A pasta contendo aquele documento foi entregue pelo sr. dr. Tomás Ribeiro Colaço, chefe do serviço de Publicidade e Propaganda.

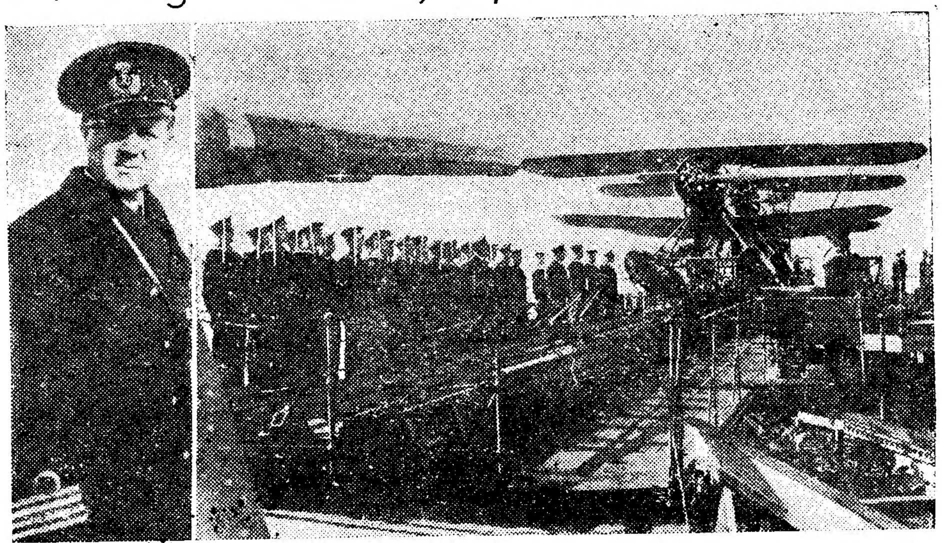
Os funcionarios modernos e antigos da secção de actas ofereceram ao homenageado um objecto de prata.

NAVIOS DE GUERRA ESTRANGEIROS

Um cruzador porta-aviões sueco

entrou hoje no Tejo

em viagem de instrução para a America do Sul



A guarda de honra do «Gotland» presta continencia á esquadra portuguesa durante a salva da fragata «D. Fernando». A' esquerda: *o comodoro Grefberg*

Fundeou esta manhã no Tejo, com atraso de algumas horas, devido ao forte temporal que suportou na Biscaia e na costa norte de Portugal, o cruzador porta-aviões sueco «Gotland» que se dirige á America do Sul em cruzeiro de instrução e propaganda.

Ao passar em frente de Belem, o navio içou a bandeira portuguesa e salvou á terra com 21 tiros, enquanto a charanga de bordo executava a «Portuguesa». Uma guarda de baioneta calada apresentou armas. A guarnição permanecia em sentido.

Diante da Rocha do Conde de Obidos, o «Gotland» abrandou a marcha e, a convite do sr. Simon Hansen, consul da Suecia em Lisboa, entraram então a bordo os representantes da Imprensa que foram amavelmente recebidos pela oficialidade.

O cruzador continuou rio acima e, ao entrar no quadro dos navios de guerra, salvou ao navio-chefe português «D. Fernando», repetindo-se as continencias da ordenança aos navios da esquadra portuguesa.

Os jornalistas, acompanhados por alguns oficiais percorriam, entretanto as mais interessantes dependencias do navio, que deixaram em todos a melhor impressão. A' popa foi-lhes explicado o funcionamento da catapulta para lançamento de aviões, dois dos quais se encontravam prontos a voar. O «Gotland» pode lançar no espaço, em poucos minutos, oito hidro-aviões, quer vá a navegar, quer esteja parado. Tem um dispositivo especial que lhe permite recolher os aparelhos mesmo a navegar.

A fragata «D. Fernando» respondeu á salva e o «Gotland» lançou ferro ao largo diante do Terreiro do Paço. Logo que o navio fundeou entraram a bordo o 2.º tenente-piloto-aviador Cardoso Barata, oficial português de ligação e o 2.º tenente Braga, que foi apresentar os primeiros cumprimentos em nome do comando das forças navais do Tejo.

O cruzador é comandado pelo comodoro Grefberg, tem 27 oficiais e 440 sargentos e marinheiros, incluindo o pessoal de aviação.

Ao principio da tarde, o comodoro Grefberb, acompanhado pelo consul sr. Hansen, desembarcou no cais da Alfandega e foi á legação da Suecia, cumprimentar o encarregado de Negocios do seu país que retribuiu pouco depois a visita.

O sr. ministro da Marinha recebeu ás 16 e 30 o encarregado de Negocios da Suecia, que lhe foi apresentar o comandante do cruzador «Gotland», com quem o sr. comandante Ortins de Betencourt esteve a conversar alguns minutos. O comandante sueco foi depois cumprimentar o sr. major general da Armada.

O Natal dos nossos pobres

Aos nossos leitores e amigos

Renovamos o apêlo que temos feito a favor dos pobres protegidos do nosso jornal.

Esses são os esquecidos, os que não têm mais ninguem a quem se amparar senão os jornais que todos os Natais deles se não esquecem.

Os pobres do «Diario de Lisboa» são quasi todos velhinhos, ignorantes do que vai pelo mundo, da dispersão da generosidade de cada um. Não sabem como o dinheiro dos que têm alguma cousa se canaliza para centenas de destinos.

O que os nossos pobres sabem é que o seu Natal, o seu jantar, a que se chama de festa, advirá do obolo que lhe destinarmos, em produto da subscrição que o «Diario de Lisboa» abriu com 500 escudos.

Transporte...	1.100$20
Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa	50$00
Joaquim Vital	10$00
P. J....	15$00
A. V. S....	7$50
Uma mãi	12$50
X. X....	25$00
A. Mendes...	10$00
Anonimo	10$00
A. Garcia	10$00
V. L. M....	10$00
A transportar	1.260$20

Um desfalque de 200 contos

na Federação dos Produtores de Trigo

No dia 9 deste mês a direcção da Federação Nacional dos Produtores de Trigo, comunicou ao sr. dr. Simões Figueirinhas que o gerente da delegação de Ociras, Antonio Alves da Cunha, desaparecera no dia 7 com 65.500$00. Entretanto, fazia-se exame rigoroso á escrita, pelo qual se verificou um desfalque praticado por meio de viciação que se deve elevar a duas centenas de contos.

O sub-director da P. I. C., mandou telegrafar a todas as autoridades do país, pedindo a captura do infiel funcionario. Foi encarregado o agente Jorge de Vasconcelos de proceder ás necessarias investigações. Antonio Alves da Cunha é uma pesso amuito conhecida nos clubes e casas de jogo, que habitualmente frequentava. Após aturadas e acertadas diligencias, o agente Jorge de Vasconcelos conseguiu descobrir aquele individuo numa herdade situada na freguesia da Igrejinha, em Evora, onde estava a preparar as coisas para fugir para Marrocos. Interrogado sobre o destino que dera aos 65 contos, declarou que apenas tinha 11$65, pois o restante dinheiro o tinha perdido dentro duma pasta. O agente não se deu por convencido e passou uma minuciosa busca na residencia do preso e em casa da amante, busca que não deu resultado. Depois de novo interrogatorio, o preso acabou por indicar o local onde tinha escondidos 49 contos, numa casa em Oeiras. Esse dinheiro foi apreendido.

O preso recolheu incomunicaxel aos quartos particulares do Torel. Sabe-se que gastou dinheiro no jogo de asar e com mulheres.

A «I SEMANA DA MÃI»

Encerra-se esta tarde

com uma sessão solene

Está-se a realizar, á hora a que escrevemos, no Liceu de D. Filipa de Lencastre, sob a presidencia do Chef edo Estado, e com a assistencia de dixersos membros do governo, a sessão solene de encerramento da primeira «Semana da Mãi», promovida pela Obra das Mãis pela Educação Nacional. Nela usarão da palavra as sr.as condessa de Rilvas e D. Maria Guardiola e o sr. ministro da Educação Nacional.

Esta manhã, pelas 10 e 30, as sr.as condessa de Almoster e de Ameal, D. Joana Mendes Leal, D. Branca Ferreira Pinto, D. Maria Luiza Vanzeller e D. Izabel d'Orey Gomes da Casta, presidente do Sindicato Nacional das Enfermeiras, visitaram a Maternidade da Companhia Portuguesa de Tabacos, e depois a organização independente «Centro Maternal Infantil Julia Moreira».

ciou uma interessante palestra concluindo:

—Neste estado de espirito, adquiriu-se um vasto terreno na zona oriental da capital, destinado a uma instituição particular, funcionando há dois anos, ao serviço da cidade de Lisboa: o Centro Maternal e Infantil. Construiu-se o pavilhão da creche em estilo racional. Aí se fez profilaxia prenatal e post-natal a operarias de fabricas em que não há assistencia, peixeiras, costureiras, mulheres a dias, etc. Ambas as obras têm a mesma direcção, mas são diversos os seus recursos e as pessoas que servem. O principio da esmola não é adoptado e, pelo contrario, estabelece-se colaboração entre a mãi e a instituição. A mãi (documentada a sua pobresa e a razão justificativa da separação do filho), para 50 centavos pela guarda da criança na creche, desde as 7 ás 18, sendo alimentada, vacinada, tratada quando sifilitica, etc. Torna-se necessario ampliar o primeiro andar no pavilhão existente a-fim-de alojar maior numero de crianças e mãis-amas. Existe planta. Não será justo que o Estado contrabua para essa construção, rial necessidade não já da mulher forçada a trabalhar fora de casa, par poder viver, ms a-fim-de dmitir mãis-amas com o seu proprio filho, quer dizer, em obediencia a um principio perfilhado pela vossa notavel organização?

A entrevista da rainha D. Amelia

Um esclarecimento de Rocha Martins

O ilustre escritor sr. Rocha Martins pede-nos a publicação do seguinte esclarecimento:

«*Meu prezado camarada e amigo:*— A carta que lhe enviei sôbre o caso da partida da Familia Real para Gibraltar foi ditada e emendada no manuscrito, depois reproduzida á maquina por pessoa morosa e pouco experiente em dactilografia, com a qual não costumo trabalhar.

Por isso, onde eu marcara que o tenente Sepulveda não fizera parte do Conselho de bordo mas informara Joaquim Leitão, saiu o contrario, porque tendo lido o que ditara, do mesmo modo o julguei ver na copia mecanica, o que, frequentemente, como sabe, sucede aos autores sempre maus revisores.

Eu já dera provas de que sabia como aquele marinheiro tivera conhecimento do Conselho de Oficiais e quem eram os passageiros do «Amelia», como consta do meu livro «D. Manuel II». Para firmar mais a asserção basta dizer que cortei parte das declarações de Sepulveda nas quais revelava como soubera do sucedido e tambem trechos das afirmações da Senhora D. Amelia, publicadas em 1910, com que rebatia a versão do sr. Velez Caldeira.

Tinha pressa de enviar a carta, pois desejava-a publicada no dia 12 e seias dificuldades com que se luta na inserção de locais tardias.

Esta explicação é dada, por escrupuloso criterio, aos que não leram o meu livro e aos criticos de má fé. Só reparei no facil deslize ao ver a prosa impressa no jornal.

Ao meu caro camarada agradeço todas as suas gentilezas mas não quero roubar mais precioso espaço ao «Diario de Lisboa».

Noutro lugar, como já prometi, vou dizer o que se me oferece sôbre o importante assunto mas de novo garanto não ter outro intuito além de aclarar o ponto historico de alta importancia, sem, por qualquer modo, quebrar o respeito devido á provecta idade e serviços do comandante do «Amelia». De V. etc.—*Rocha Martins*».

NA ASSEMBLÉA NACIONAL

A figura de Sidonio Pais

reordada por vários deputados

A sessão de hoje na Assembleia Nacional briu ás 15 e 15, respondendo á chamada 69 eputados.

Antes da ordem do dia usou da palavra o . dr. Proença Duarte que disse ter tomado ssento nesta camara quando do governo do residente Sidonio Pais, recordando o assassiato da figura que foi sacrificada depois de ter abido criar um sistema precursor, pressentino o valor das novas fôrças que nasciam para vida publica, cuidando dos pobres e protendo-os, pretendendo reerguer a Nação, pelo ue hoje é justo recordá-lo e homenageá-lo, e os que com ele colaboraram. (Muitos apoiaos).

A' homenagem somaram-se tambem os srs. ngenheiros Antonio Hintze Ribeiro, como deutado que foi então, e Pedro Botelho Neves, omo antigo oficial que serviu com Sidonio ais.

Usou tambem da palavra, pela primeira vez, sr. dr. Augusto Pinto de Lima que, depois da ostumada saudação, pediu para ser chamada atenção do governo para a conveniencia de ão serem feitas definitivas nomeações de chees municipais antes de terminar o periodo exerimental do novo Codigo Administrativo, ssunto que já foi tratado na Assembleia Naional pelo antigo deputado sr. dr. Pinto de Mesquita, e objecto duma moção do sr. dr. raga da Cruz, já aprovada.

Pelo sr. dr. José Cabral foi depois apresenado um projecto de lei pela qual é proíbida entrada de menores até 16 anos em espectaulos de cinema e de teatro que para eles não enham sido organizados, e obrigadas as resectivas empresas a organizar, pelo menos uma ez por mês, espectaculos nestas condições e urante o dia.

O autor do projecto, que estabelece multas ara as transgressões, justificou a proposta omo medida de defesa social ante o pernicioso feito, de um modo geral, dos espectaculos ão especialmente organizados para menores, propriado ao espirito infantil.

Entrando-se na ordem do dia, continuação a discussão da proposta da Lei dos Meios, inda na generalidade, subiu á tribuna, pela rimeira vez, o sr. engenheiro-agronomo João Garcia Nunes Mexia que, referindo-se a uma firmação ontem feita pelo sr. major Cortez Lobão — aquisição de cavalos para o Exercio no estrangeiro — disse das possibilidades que para tal tinha o país. O orador, citando umeros, reconheceu não ser o governo culpalo deste estado de coisas, pois se trata dum pormenor injusto acêrca da altura que devem er os cavalos para o Exercito, pelo que tal altura deve ser alterada segundo a realidade, assando os cavalos a serem entregues ao Exercito aos três anos.

O sr. major Cortez Lobão pediu licença para esponder ao orador, esclarecendo a sua afirnação de ontem no sentido de justificar o crierio adoptado para a remonta com a opinião los tecnicos. Entre o sr. major Cortez Lobão o sr. engenheiro Nunes Mexias estabeleceue vivo dialogo a que o sr. professor José Alelto dos Reis pôs termo, dizendo que se traa dum pormenor especial e tecnico que não abe na discussão da proposta.

Subiu depois á tribuna o sr. engenheiro Boelho Neves que disse dos bons resultados das uteis alterações introduzidas no funcionameno da Assembleia de que foi secretario, passando a falar da Lei de Meios, sintese da previdencia com que o governo encara a materia financeira. O orador, escutado com grande interesse, disse da dificuldade de apresentar um ão notavel trabalho economico.

DR. JOSÉ FELIPE NETO REBELO

Classificou-se brilhantemente em quinto lugar no concurso para interno dos Hospitais Civis, o nosso amigo e já distinto clinico sr. dr. José Felipe Carneiro Neto Rebelo.

Conselho de ministtos em Londres

LONDRES, 14—Sob a presidencia de Chamberlain realizou-se a reunião semanal do gabinete.—(Havas)

Roubo na Camara de Sintra

SINTRA, 14—Esta manhã verificou-se que se dera durante a noite uma tentativa de roubo na tesouraria da Camara de Sintra, onde os gatunos entraram arrombando a porta da oficina de aferição. O cofre resistiu ás tentativas de arrombamento e o gatuno ou gatunos levaram apenas 80 escudos que estavam sobre uma mesa e que pertenciam a um funcionario da tesouraria.

EXPERIMENTE
CHÁ BUDDHA

NOVA YORK - LONDRES - PARIS - LISBOA

O que vai ser a exposição de Nova York

e a nossa representação naquele certame

segundo Antonio Ferro

Antonio Ferro, director do Secretariado da Propaganda Nacional e comissario português na exposição internacional de Nova York, regressou a Lisboa, via Londres e Paris. E isso nos levou a procurá-lo e a pedir-lhe para dar aos nossos leitores uma ideia geral do que vai ser aquele certame, e em especial do que será a representação portuguesa e dos seus resultados.

—Sob o ponto de vista americano—começou Antonio Ferro por nos dizer, despretenciosamente, numa conversa de jornalista para jornalista—a Exposição vai ser um triunfo, sobretudo no que respeita a organização. Pode mesmo dizer-se que é já um triunfo. Habituados ao ritmo lento das coisas europeias, impressiona-nos o facto de já se poder visitar e ter uma visão exacta do que vai ser uma Exposição que só será inaugurada em 20 de abril do ano que vem. Trata-se dum certame grandioso—o maior até hoje realizado—e a sua arrumação é perfeita, como os outros aspectos. Para fazer uma ideia da sua grandiosidade, basta que lhe diga que é três a quatro vezes maior que a de Paris, e que consegue marcar, a-pesar da vizinhança de Nova York que continua a ser, como sempre, a grande «Exposição» americana. Devo confessar-lhe que, embora a Exposição tenha coisas grandiosas, como a colossal esfera que parece suspensa, devido ao facto de grandes repuxos lhe ocultarem a base, e que tem dentro dela um teatro para 3.000 espectadores, o que mais nos impressiona, em Nova York, está fora da Exposição: é o «Rockefeller Center», a expressão mais moderna e mais americana. Essa construção marca uma «étape» na arte e na vida americana. Até há pouco, havia «buildings» prodigiosos, pela sua altura e pela sua força, mas imitando estilos europeus, com influencias goticas e da Renascença que provocavam um certo desequilibrio. Esses estilos não rimavam com a vida americana. No «Rockefeller Center», menor que outro edificio do mesmo estilo (o «Empire states», de 102 andares, cujo topo, ao principio, serviu de ancoradouro para dirigiveis, o que já não acontece agora), mas mais expressivo do que ele, conseguiu-se dar aos seus 70 andares uma forma original e sóbria, que corresponde melhor ao caracter dos arranha-ceus. Certos ornatos que os outros arranha-ceus tinham compreendem-se na Europa, que tem tradição. Nos Estados Unidos estavam deslocados. No «Rockefeller Center», onde se movimentam diariamente cêrca de 300.000 pessoas e que contem largas avenidas, e ruas, restaurantes, teatros, lojas de todas as qualidades, há grupos escultoricos e baixos-relevos admiraveis, e dentro do estilo proprio.

A paixão de Antonio Ferro por Nova York é cada vez maior:

—Outro aspecto admiravel da grande cidade é a arte do arranjo das montras. Nisto, como noutras coisas, Londres e Paris são nitidamente batidos. Um dos grandes prazeres para os transeuntes de Nova York é admirar as montras da quinta avenida. São verdadeiros palcos de «feérie», em que o espirito inventivo é continuamente marcado. Compreende-se, assim, que é necessario que a Exposição, como qualquer outra realização, seja formidavel, para poder lutar com a concorrencia da propria cidade e poder interessar. E' que Nova York «esmaga» sempre o que se faça ao lado dela...

—Falemos agora do ponto de vista português...

—Sinceramente, sem intuitos de propaganda nem habilidades ,afirmo-lhe que estou muito satisfeito com a marcha dos trabalhos referentes ao pavilhão português e com o ambiente criado á sua volta. Num almoço oferecido pelo comissario da Exposição, Whale Grove, na presença de setenta entidades categorizadas do certame, tive um grande prazer em ouvir o arquitecto-chefe da Exposição—que é tambem um dos maiores arquitectos americanos—um discurso, em que teve palavras de franco e rasgado elogio ao projecto de Jorge Segurado, considerando-o «um dos mais interessantes e originais da Exposição».

Um aspecto digno de relevo:

—Não se pode, em Portugal, fazer bem uma ideia do alcance extraordinario da nossa participação, no sentido de aproximar da mãi-patria, a colonia portuguesa. Quando lá estive pela primeira vez, para escolher o local do pavilhão, encontrei uma colonia portuguesissima, amparada e orientada pelo ministro Bianchi. Mas senti-a ceptica quanto ao interesse da metropole por ela, e magoada pelo suposto abandono a que estava votada. A nossa participação na Exposição causou nela um alvoroço enorme. Posso afirmar que esse gesto do nosso governo uniu a colonia, esbatendo certas divergencias e incompreensões. A colonia portuguesa da America está grata ao nosso governo—e eu reputo isso uma das mais felizes consequencias da decisão tomada.

Um episodio interessante:

—Quando do lançamento da primeira pedra do pavilhão, reuniram-se cerca de trezentas pessoas. O frio era cortante, e eu tomei a iniciativa de promover que os discursos se realizassem no «Terrasse Club», onde devia fazer-se o «Porto de honra». Dirigimo-nos todos para ali, e, no meio da sessão, verifiquei que, entre todos aqueles portugúeses e americanos de fatos domingueiros, havia um homem vestido de ganga que no final se me dirigiu, dizendo: «Sou português. Vi nos jornais que ia ser lançada a primeira pedra do nosso pavilhão. Trabalho numa barraca da feira, e, para não deixar de ouvir falar a nossa lingua, ver a nossa bandeira e ouvir o nosso hino, pedi licença por algumas horas, para comparecer. Julgava que a festa era ao ar livre. Mas, a certa altura, vi que todos se dirigiam para aqui. Vim com eles, e confesso que, ao entrar num «club» tão «chic», me senti um pouco envergonhado por vir assim vestido. Mas, já que aqui estava, resolvi ficar». Ficou e bebeu Porto e «Champagne», e confessou-se encantado e comovido.

Antonio Ferro disse-nos ainda: que na America já começa a haver um grande interesse pelas coisas portuguesas, devido, sobretudo, ao ressurgimento do país e á acção dos nossos tecnicos no pavilhão; que os nossos comerciantes, industriais e organismos de turismo não devem perder esta oportunidade unica, porque a America é um campo de possibilidades infinitas e uma parte minima da multidão que se interessa pode representar uma fortuna; e que, tendo ontem, depois de 2 meses de ausencia, ido ver os trabalhos feitos pelos nossos decoradores, verificou um progresso enorme em relação á Exposição de Paris, tanto que o convenceu de que lá fora não se faz melhor, e que o decidiu a fazer uma exposição dos mesmos trabalhos no nosso país, antes de seguirem para Nova York.

Referindo-se á sua passagem por Londres, disse que se intensifica cada vez mais a aproximação luso-britanica, trabalhando o Secretariado da Propaganda Nacional e o Instituto para a Alta Cultura, cada um no seu campo proprio; que, depois da recente inauguração do Instituto Britanico em Portugal, se realizará, em Julho de 1939, por convite feito pelo «British Council», por intermedio do S. P. N. ,uma visita de jornalistas portugueses a Inglaterra, seguida, em setembro, duma visita de jornalistas ingleses a Portugal; que em fevereiro voltará a Londres, onde promoverá um concerto sinfonico português, conferencias, manifestações de folclore, etc.

E, quanto a Paris, anunciou-nos que desta vez tratou sobretudo da expansão da nossa politica do espirito em França, onde vão ser publicados: pela casa Fayard, uma sintese da doutura portuguesa, por João Ameal; pela casa Fayard uma sintese da doutrina de Salazar, a exemplo do que fez com Hitler, Mussolini e Maurras; pela casa Grasset, uma nova edição do seu livro sobre Salazar, incluindo a nova entrevista publicada no «Diario de Noticias»; e por outros editores diversas obras sôbre Portugal.

A POLITICA DOS ARMAMENTOS

Os Estados Unidos

vão construir

mais vinte e dois navios

NOVA YORK, 14.—O correspondente em Washington do «New Yirk Herald Tribune» anuncia que o novo programa naval, que vai ser apresentado ao Congresso, compreenderá a construção de 22 navios entre os quais 1 ou 2 couraçados de 45.000 toneladas, 4 cruzadores, 8 «destroyers» e 8 submarinos. O programa compreenderá igualmente recomendações para a instalação de novas bases para a aviação da Marinha na costa do Atlantico—uma em Porto Rico e duas nas costas dos Estados Unidos—a criação de bases de aviação no Alaska e a modernização das já existentes em Hawai e outras ilhas do Pacifico, o acabamento do programa aereo para o Exercito—que Roosevelt está estudando actualmente—e o adestramento de 28.000 mecanicos e engenheiros especializados para as construções navais. Segundo o mesmo correspondent,e a Casa Branca é favoravel á construção de couraçados de 45.000 toneladas em consequencia de informações recebidas, as quais provaram que o Japão está construindo actualmente navios de guerra que ultrapassem 35.000 toneladas.—(Havas).

A conferencia de Lima

As propostas da delegação argentina

LIMA, 14. — (Dum enviado especial da Havas). — *A delegação argentina á Conferencia de Lima apresentou ontem varios projectos relativos á arbitragem comercial e ao acôrdo postal de bôa vizinhança. Apresentou tambem um projecto que recomenda aos governos americanos que enviem delegados á conferencia pan-americana, que se reunirá em Buenos Aires em 1939 e cujo programa foi preparado pela comissão pan-americana de Washington. Apresentou igualmente uma moção em que se declara que «a-pesar dos trabalhos da S. D. N., não foi possivel encontrar a definição juridica de agressor sem ter os meios praticos de definir em quem recai a culpabilidade da agressão».*

A moção termina pedindo que este problema seja submetido a uma comissão internacional de jurisconsultos americanos.

Os circulos bem informados da Conferencia têm a impressão de que depois dos primeiros contratos entre as delegações, a Conferencia de Lima chegará a três resultados: 1.º — Uma declaração comum sobre o principio de consulta; 2.º — uma declaração comum a respeito dos agrupamentos estrangeiros; 3.º — a constituição dum tribunal de justiça internacional inter-americano cujo principio é admitido por quinze delegações. — (H.).

Um discurso de Cordel Hull

LIMA, 14—Discursando ontem á noite, Cordel Hull insistiu no facto de que «as Republicas americanas não procuram unicamente uma solução regional para os problemas gerais, mas ainda uma solução bastante larga para ter em conta as condições dos problemas mundiais que afectam o bem estar regional».

E acrescentou:

«Os republicancs americanos têm plena consciencia da ameaça que constituem os principios e instituições que apareceram no mundo nas nações que professam ideais estranhos aos nossos e que procuram impôr pela força ou difundir porque os outros sistemas do governo parecem enfraquecidos. A não ser que me engane fortemente, a atitude que prevalece aqui é a de que as nações americanas estão decididas a defender os principios das instituições que se deram livremente».

Concluindo, Hull exprimiu a esperança de que a Conferencia de Lima chegará a reforçar a confiança das relações entre as nações americanas para atingir este fim de apoio aos nossos povos, pois é unicamente com este apoio que as nossas liberdades individuais e a segurança dos nossos países podem ser salvaguardados contra a ameaça sempre possivel da força armada, da anarquia e da intolerancia».

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 15. — Oitava de Nossa Senhora da Conceição.

Lausperene, sai da igreja de S. Tiago e S. Martinho para a de Nossa Senhora da Conceição (Nova).

S. Tiago, ás 9, missa; ás 18, Terço de Benditos.

Conceição Nova, ás 11 e 30, missa solene, por musica; ás 18, Terço de Benditos.

PROFISSIONAIS DA IMPRENSA

Reune-se na proxima segunda-feira, 19, pelas 18 horas, em primeira cor ção a assembleia geral ordinaria da Caixa de Previdencia de Profissionais da Imprensa de Lisboa, com a seguinte ordem de trabalhos: Eleição de corpos gerentes para o ano de 1939 e apreciação da proposta orçamental das despesas do fundo extraordinario. Não havendo numero legal de socios fica a mesma transferida para o proximo dia 29.

Atropelado com pouca sorte

O cortador Luiz Francisco de Oliveira, de 29 anos, rua Barão Sabroza, 5, cave, foi atropelado por um automovel ao passar na avenida Fontes Pereira de Melo. Quando era conduzido para o hospital, ao passar na rua Gomes Freire, em frente da Escola de Veterinaria, o automovel em que seguia chocou com uma camioneta. Ambos os carros ficaram muito danificados.

FESTA DE BENEFICENCIA

No proximo domingo realiza-se no teatro Nacional uma «matinee» cujo produto reverte a favor dos alunos pobres da Escola Manuel Bernardes Representar-se-a a comedia em 3 actos «Os velhos», de D. João da Camara, e uma revista em 1 acto e 6 quadros «Vamos para férias», desempenhada pelos alunos da escola.

Missa em acção de graças

Realizou-se ontem, na nova igreja de Nossa Senhora de Fatima, missa em acção de graças pelas melhoras do sr. dr. Raul Duarte. Assistiram numerosas pessoas.

Pagamento de licenças

No decorrer deste mês, têm de ser pagas entre outras as licenças de Comercio e Industria, e devem ficar entregues as participações relativas ao imposto sobre seguros. Isto representa a ida de dezenas de milhar de contribuintes lisboetas, em curto prazo, aos cofres municipais.

Conforme anuncio que publicámos, foram abertos postos para tal fim na Avenida dos Defensores de Chaves (frente a Visconde de Valmor) para os 5.º e 6.º Bairros, e no Conde Barão, 50, 1.º para os 4.º e 7.º. Mas ainda que se multiplicassem tais postos, se os contribuintes referidos esperarem todos pelos ultimos dias, certamente se formarão as longas «bichas» contra as quais depois ouviremos protestos.

Cremos pois ser uteis ao publico, fazendo-nos tambem éco da conveniencia que o mesmo terá em não adiar para os ultimos momentos (que, em Dezembro, podem ser agrestes) os pagamentos ou formalidades a que estão sujeitos.

Espumante natural

BORGES

«COLOQUIO INTIMO»

O FITA AZUL: — Sou um Espumante Natural preparado meticulosamente com vinhos escolhidos na região de Lamego; Você já me conhece?

A QUALIDADE: — Pudéra, como não hei-de conhecer se estou integrada em si...

SÓ O ALPECIN

vos livra, de verdade, da caspa e queda do cabelo

Deposito geral: R. D. Pedro V, 34 — Peça em todas as farmacias e drogarias

ARMAZEM DE LANIFICIOS

LINO

5.000

GABARDINES

As melhores marcas a preços que ninguem pode competir e que honram o estabelecimento que as vende.

Capas e casacos de cabedal — Sabretudos Capas de borracha imitando cabedal a **90$00.**

Sobretudos de pele de camêlo a **300$00.**

Tudo pronto a vestir e aos montes.

Fazendas a metro a preços arrazados, mais barato do que nas **Fábricas.**

200$00

A Rainha das Gabardines

Ultimos dias deste autentico réclame.

Coletes de camotex. Pass-montagnes desde 25$00.

Aos revendedores, formidaveis descontos.

SÉDE:

Calçada do Carmo, 17-1.º Esq.
por cima do Grande Café Nacional (ao Rossio
Telef. 2 2266 — LISBOA

E, no entanto, é o mais radical dos remédios para as doenças de estômago, com anos e anos de triunfos!

SAIZ DE CARLOS

A' venda em todas as Farmácias
Depositarios:
FARMÁCIA AZEVEDO, IRMAO & VEIGA — 24 Rua da Misericórdia, 42.
FARMÁCIA AZEVEDO, FILHOS — 31, Praça D. Pedro IV, 32 — LISBOA.

BRINDES DE NATAL E ANO NOVO

em Ouro, Pratas, Joias e Relogios

só no «BARATEIRO PIMENTA»

O maior sortido e o que mais barato vende

RUA DA PALMA, 2 T. 2 7955

Liquidação da Perfumaria Dourado

127 — RUA DA PRATA — 131

Continua ainda por alguns dias e com grande rapidez a liquidação total desta casa em virtude do seu trespasse á **RELOJOARIA TORROAIS.**

A preços baratissimos saldam-se produtos **Guerlain, Caron, Houbigant, Mollyneux, Coty, Roger & Gallot, Myrurgia, Rimmel, D'Orsay, A. Puig, Vibert Frères** e outros.

BOA OPORTUNIDADE DE COMPRAR BARATO

CASAMENTOS E BATIZADOS

Confecção de Lunches em casa dos Ex.mos Clientes.

50 % de economia. Toma-se conta pelo Telefone 2 2353.

POR 5$00

Semanais, todos podem adquirir **Relogios de todas as marcas,** joias e ob s em prata, inscrevendo-se já, no sistema endas a Prestações, com **Bonus em todas as lotarias, prazo de pagamento 30 semanas,** podendo o objecto ser adquirido á primeira prestação **somente por 5$00. F. de Sousa Torroais,** Rua de S. Paulo, 106. Telef. 26568.

Chales

E mantas de viagem

Armazem, R. Douradores, 150, 2.º

✝

S. DOMINGOS — ABRANTES

João da Silva

Missa do 30.º dia

Sua Familia participa que pelas 9 h. 30 do dia 15 do cte. será rezada missa sufragando a sua alma na Igreja de S. Mamede (Capela de Nossa Senhora de Fatima), agradecendo antecipadamente a comparencia das pessoas de suas relações e amizade que se dignem comparecer a este piedoso acto.

Gremio Alentejano

E' convocada a Assembleia Geral a reunir, ordinariamente, na sede social, Rua Eugenio dos Santos, 58, pelas 20 horas e 30 minutos de 16 do corrente mês, a-fim-de eleger os Corpos Gerentes e Conselho Regional do ano de 1939.

Não havendo numero legal para a Assembleia poder funcionar, fica desde já convocada para uma hora depois reunindo com qualquer numero.

Lisboa, 1 de Dezembro de 1938.

O Presidente da mesa da Assembleia Geral

a) **Agostinho José Fortes**

Automoveis sem chauffeur

Alugam-se das melhores marcas e modelos a preços reduzidos.

Garagem Lusitana

Travessa da Gloria, 26 — Telef. 2 5879 — Lisboa

Um calice de Brandy Borges e uma chavena de bom café... SÃO O COMPLEMENTO INDISPENSAVEL DE UMA BOA REFEIÇÃO

ESTRANGEIRO

Depois da comida tome
CANA IMPERIAL
aromatica envelhecida em cascos
Depositarios: A. L. Simões & Pina, Ltd.ª
Rua das Flores, 22 LISBOA

A GUERRA SINO-JAPONESA

A duração do serviço dos oficiais e marinheiros japoneses

TOQUIO, 14. O «Nichi-Nichi» anuncia que o ministro da Marinha decidiu prorrogar por um ano a duração do serviço dos oficiais e marinheiros pertencentes á primeira e segunda reservas. A lei será apresentada á Dieta em janeiro proximo. Actualmente, depois de 3 anos de serviço activo, os oficiais e marinheiros são inscritos na primeira reserva, por 4 anos, e transferidos, em seguida, para a 2.ª, por 5 anos.—(Havas).

A actividade dos guerrilheiros chineses

CHANGAI, 14.—Um informador oficial japonês diz que numerosos grupos de guerrilheiros chineses foram destroçados a Oeste de Changai. Entregaram-se ás autoridades japonesas 10.000 guerrilheiros chineses, com as respectivas armas.

Nos arredores de Changai ha ainda para cima de 50.000 guerrilheiros chineses, que continuam a hostilizar os japoneses.

Noticias de fonte chinesa, vindas de Cantão, dizem que os chineses recuperaram uma cidade e outras localidades dos arredores de Cantão.—(United Press).

A SITUAÇÃO EM FRANÇA

Demissão de ferroviarios

PARIS, 14—O jornal oficial publica esta manhã, sob o titulo de trabalhos publicos, os decretos que demitem Jarigion e Semard, representantes do Sindicato dos ferroviarios, de vogais do Conselho de administração da sociedade nacional dos caminhos de ferro.—(Havas)

As reivindicações italianas

Rua que muda de nome

NAPOLES, 14.—A Potestade decidiu mudar o nome da principal avenida da cidade de Catana-Sicilia para o de «Via Tunisia».—(Havas).

Após as eleições em Memel

foram proibidas as reuniões politicas

MEMEL, 14.—O directorio de Memel decretou ontem, a pedido do governador, que representa o governo de Kaunas, a proibição de todas as reuniões politicas. Esta medida foi provocada pelas manifestações dos estudantes nacionalistas activistas que se realizaram nos ultimos dias em Memel e nas quais foram aprovadas moções hostis ao governo e favoraveis a Voldameras, actualmente exilado em França.—(Havas).

Resultados provisorios

MEMEL, 14—Resultados provisorios das eleições para a dieta: lista alemã, 576.486 votos, lista lituana 130.086.—(D. N. B.)

Renova-se a actividade

dos «camisas azues» chineses

HONG-KONG, 14—A organização chinesa dos «camisas azues», que fôra perseguida e proibida pelo marechal Chang Kai Chek, resolveu renovar a sua actividade.

Os seus principais pontos de vista são: derrubar Chang Kai Chek; estabelecer a paz com o Japão e Manchuko; lutar contra o comunismo e cortar as relações com os estados comunistas.—(United Press)

Inquerito policial

em Nice

PARIS, 14—Dois inspectores do ministerio do Interior chegaram a Nice, a-fim-de procederem a um inquerito sobre o funcionamento dos serviços de segurança publica. Crê-se que o inquerito tenha sido provocado pelos factos escandalosos semelhantes áqueles de Marselha e Toulouse que deram igualmente lugar a inqueritos governativos.—(R. R.)

A questão da Palestina

A Conferencia da Mesa Redonda

BEIRUTE, 14.—A evolução da questão da Palestina preocupa vivamente os meios arabes de Siria e do Libano. A comissão de defesa da Palestina e Damasco enviou ao presidente do Conselho do Egipto um telegrama de gratidão pelas condições postas pelo governo egipcio com respeito á sua participação na Conferencia da Mesa Redonda. O «bureau» de propaganda arabe da Siria publicou um comunicado afirmando a impossibilidade para os arabes de aceitar o plano que não prevê em primeiro lugar a suspensão da immigração judaica na Palestina. Todas as personalidades arabes estão de acôrdo em designar o Grande Mufti como o representante mais qualificado para tomar parte na Conferencia.—(Havas).

O imperador do Annam

ferido num desastre

PARIS, 14.—De Saigão informam ao «Paris-Midi» que o imperador do Annam parece ter sido gravemente ferido num acidente de caça. Um avião militar partiu para o local do desastre e crê-se que trará o imperador para Saigão. Diz-se que o imperador partiu uma tibia. O referido jornal acrescenta que foi impossivel obter confirmação oficial da informação.—(Havas).

Atentado politico em Zagreb

BELGRADO, 14—Ontem á tarde explodiu um cartucho em Zagreb, em frente da porta da residencia do advogado Verk, membro da União radical yugo-eslava. Parece que se trata dum atentado politico. Não houve vitimas.—(Havas)

Eden recusou

um contrato cinematografico

WASHINGTON, 14—Uma companhia cinematografica de Hollywood telegrafou a Eden oferecendo-lhe 25 mil libras esterlinas para que o antigo ministro dos Negocios Estrangeiros da Grã-Bretanha consentisse em fazer a sua aparição num filme.

Eden respondeu agradecendo a proposta e declarando que ainda se encontrava ao serviço de Sua Majestade britanica, o Rei Jorge VI.—(U. P.)

O general Antonesco

continua preso

BUCARESTE, 14—O general Antonesco que, recentemente, foi demitido de comandante do 3.º Corpo do Exercito, por ter manifestado a sua simpatia pelos «Guardas de Ferro», continua preso na sua residencia, que está cercada por forças militares.

Nos circulos politicos bem informados diz-se que o general Antonesco será expulso do exercito romeno.—(United Press)

As carreiras aéreas

entre Londres e Lisboa

LONDRES, 14.—As carreiras aereas entre Londres e Lisboa que vão ser inauguradas no dia 2 de janeiro proximo, são directas e diarias e não sómente ás quartas-feiras, como foi comunicado.—(United Press).

A POLITICA CHILENA

SANTIAGO DO CHILE, 14.—Os conservadores decidiram não assistir á sessão plenaria do Congresso que se abrirá amanhã para proclamar Aguirre Cerda presidente da Republica no periodo de 1938-1944.—(Havas).

Chegou a Londres

o principe Bernhard

LONDRES, 14—O principe Bernhard dos Paises Baixos chegou aqui. A sua visita não tem caracter oficial.—(D. N. B.)

ESCOVAS «SOR» PARA FATOS

Evite a despesa das lavagens a sêco dos seus fatos e vestidos, bem como os estragos causados pela traça nos abafos de peles, veludos, etc., adquirindo agora, ao preço de revenda, uma das afamadas Escovas «SOR» para fatos, com reservatorio para líquido «SOR» N.º 2 Tira as nódoas e faz desaparecer o lustro. E' incomparavel para a limpeza dos estofos dos automoveis onde o pó e as nódoas são tão dificeis de tirar.

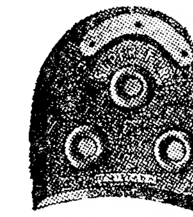
DISTRIBUIDORES
STETTEN & C.ª Ld.ª
Rua da Madalena, 119-2.º-E.—Telef. 27219
LISBOA

V. Ex.ª NAO SABE? **DÓMÚZ** É O REI DO ANIZ

Diamante Azul
Vinho Espumante Natural
CAVES DO BARROCÃO - FOGUEIRA - PORTUGAL
Telefone 2 8939

Komol
Pinta os cabelos em 15 minutos
E' s/representante:
M. CABRAL
Av. Almirante Reis, 166, r/c dto.
TELEF. 4 6865

Impermeavel e inalteravel na côr e na forma
Gabardines **IMPERIUM** a soberana das Gabardines
chegou a ultima grande remessa desta época em côr azul e nas demais côres já conhecidas

Solas e Saltos
SUPER FORT
"LEACOCK"


O «Récord» da elegancia do conforto da duração
A' venda em todos os armazens de solas e cabedais
LEACOCK (Lisboa) L.da
LISBOA—Avenida 24 de Julho, 16—Tel. 2 1348-9
PORTO—R. Passos Manuel, 193-195,—Tel. 6870

FIGURAS PARA PRESEPIO
Em terra cola, o que ha de mais perfeito. Sempre as ultimas novidades em flores decorativas na **Casa das Flores, Ld.ª «A COROA DE OURO»**—94, R. do Crucifixo, 96.—Telef. 20110.

Fine «Macieira»
A unica cujas reservas começaram em 1885

Raposas Argentés
Esplendidas, garantidas selvagens e de origem, preço muito em conta. Agentes Stetten & C.ª, L.da. 119, Rua da Madalena, 2.º Esq. Telef. 2 7219.

MERCADORE Galeria de Arte
R. Nova da Trindade, 25
Telef. 2 9680
DECORADORES ESTOFADORES
Venda a metro de:
Voile de seda, chintz, cretones, tecidos de seda para reposteiros, tecidos de seda e algodão para estofos
MOVEIS LINDO JOGO DE 3 PEÇAS Preço réclamo 1.500$00!

Pensão Liége
200$00 e 236$00
Diária 8$00—Almoço 4$00—Jantar 4$50
Comer até satisfazer
Rua Bica Duarte Belo, 72—Telefone 25806

Riley Intistute
Linguas vivas
Comercio

R. do Salitre, 82 — LISBOA

ULTIMAS NOTICIAS

HORAS CERTAS
Só com um bom relogio da RELOJOARIA
AGUIA D'OURO
194 - Rua do Ouro - 194

A GUERRA EM ESPANHA

A proxima ofensiva
dos nacionalistas
será na frente da Catalunha

ROMA, 14.—O enviado especial em Saragoça do «Giornale d'Italia» dá interessantes pormenores acêrca da nova e formidavel ofensiva que o generalissimo Franco vai iniciar contra Barcelona.

Diz o correspondente do «Giornale d'Italia» que mais de dez mil voluntarios italianos pertencentes á divisão dos «Flechas Verdes», com tropas mistas e espanholas, centenas de canhões e dezenas de «tanks», começaram a ser concentrados, a partir de 22 de novembro ultimo, na frente da Catalunha, estando agora tudo preparado para o grande e decisivo ataque a Barcelona, aguardando apenas o general Franco que as condições atmosfericas sejam favoraveis para desencadear esta ofensiva decisiva contra os vermelhos.

O «Giornale d'Italia» termina dizendo que nesta proxima ofensiva dos nacionalistas, a maior de toda a campanha espanhola, tomará parte no maximo da sua força a aviação de Burgos, num total aproximado de quinhentos aparelhos. O ataque será precedido duma energica acção das forças aereas de Franco.—(United Press).

Em Barcelona preparam-se para resistir á anunciada ofensiva nacionalista

BARCELONA, 14.—O governo de Barcelona prepara-se activamente para fazer face á proxima ofensiva de Franco. Os altos comandos de Barcelona foram reorganizados e centralizados, tendo sido tomadas outras importantes medidas, como sejam: a organização das companhias de saude e ambulancias da Cruz Vermelha; medidas destinadas a evitar a deserção do serviço militar; recrutamento rigoroso de todos os homens idosos que já estão fora do serviço militar, os quais serão empregados na construção de fortificações; militarização dos portos e das industrias de guerra e fortificação das defesas anti-aereas.

Em toda a zona vermelha está sendo feita uma intensa campanha destinada a recolher agasalhos para os combatentes.

Nos ministerios e nos serviços publicos os homens estão sendo substituidos por mulheres, a-fim de que todos os funcionarios publicos que possam ser dispensados sigam imediatamente para a frente.—(United Press).

O problema espanhol na Conferencia de Lima

LIMA, 14.—Se bem que, segundo a opinião geral, seja inutil e perigoso levantar a questão do problema espanhol (a politica da Conferencia de Lima é contraria á interferencia nos problemas europeus) é natural que se lhe faça referencia e aguarda-se uma declaração que, depois de ser examinada pela comissão de iniciativa, será lida em sessão plenaria. A declaração será um apêlo á Espanha para que termine a luta fratricida, como já se fez na conferencia de Buenos Aires.—(H.)

Desde o dia 7 do corrente que as fronteiras da Espanha nacionalista estão fechadas, não sendo permitida por elas sequer a passagem de pessoas munidas de passaportes diplomaticos.

Os jornais publicados na zona nacionalista, que eram recebidos normalmente entre nós do dia seguinte ao do seu aparecimento, tambem desde essa data que não passam a fronteira.

Isto indica o cuidado com que a ofensiva nacionalista, a que se refere o telegrama que acima publicamos, está sendo preparada.

Pensão Figueirense
Ponto central. R. Ouro, 280, 2.º. Almoço ou jantar 5$50. Quartos higienicos. Dia 25, jantar 9$00.

O MOMENTO INTERNACIONAL

Anuncia-se um discurso de Hitler
durante a proxima reunião do Reichstag

BERLIM, 14—Anuncia-se que o Reichstag se reunirá no dia 30 de janeiro. Hitler proferirá um grande discurso. Será a primeira reunião do Reichstag da Grande Alemanha, o qual, com a inclusão dos 41 deputados sudetas, contará 841 membros. A reunião deve efectuar-se na Igreja de S. Paulo, em Francfort sobre o Meno, onde se reuniu, em 1848, o primeiro Reichstag alemão. O edificio onde tem havido as reuniões é demasiado pequeno para comportar os actuais membros do Parlamento.—(Americana)

Satisfação no Reich por causa da declaração ministerial checa

BERLIM, 14—A declaração ministerial checa á acolhida com grande satisfação. O «Lokal Anzeiger» escreve: «Aplaudimos que Praga se queira subordinar ás realidades e que ligue sobretudo importancia ás suas relações com o Reich».

O «Berliner Tageblatt» afirma que o Reich compreende o estado de espirito dos checos depois da recente tormenta e que nunca os alemães contestaram a necessidade da co-existencia de checos e alemães».—(Havas)

As relações checo-alemãs

PRAGA, 14.—O presidente do Conselho, dr. Beran, enviou uma carta ao deputado Kundt, na qual manifesta o desejo de que o governo tem de viver em boas relações com os seus cidadãos de nacionalidade alemã. — (United Press).

O discurso do Primeiro Ministro julgado pelos jornais ingleses

LONDRES, 14—Apreciando o discurso de Chamberlain, o «Times» escreve: «A politica de Chamberlain continua a ser a mesma. E' a politica da declaração anglo-alemã de Munich. Não ha na reafirmação dos factores essenciais da nossa politica externa ameaça contra qualquer nação, pois a nossa estreita amizade com a França e com os Estados Unidos não tem caracter exclusivista».

O «Daily Express» e o «Daily Mail» preferem, no discurso a parte que se refere ao armamento inglês.

O «News Chronicle» diz que no discurso muitas frases são de aprovar e espera que a Italia tenha compreendido a passagem referente ás relações franco-britanicas com que o Primeiro ministro corrigiu a falta que cometera na vespera.

O «Daily Telegraph» cita a frase de Chamberlain a respeito do armamento inglês.

O «Daily Herald», diz que ha no discurso muita cousa digna da aprovação, mas que o Primeiro ministro tem de ser julgado por 10 meses de politica e não por 40 minutos de discurso.—(Havas)

A atitude da Imprensa alemã perante o discurso de Chamberlain

LONDRES, 14.—Nos corredores de Westminster, os comentarios á atitude da Imprensa alemã e do pessoal da embaixada do Reich perante o discurso do primeiro ministro frisam, geralmente, que a infracção á etiqueta foi cometida por motivo da utilização do texto fornecido antecipadamente por atenção aos jornais e confidencialmente.

O discurso de Chamberlain não devia considerar-se conhecido senão depois de ter sido pronunciado e não se devia adoptar nenhum procedimento antes do primeiro ministro se ter sentado depois de proferir o discurso no banquete. Considera-se contrario ao codigo habitual adoptado nestes casos o protesto feito depois da leitura do texto distribuido antecipadamente.

Certos parlamentares entendem que o incidente parecerá insignificante, mas vêem, no entanto, nele mais um obstaculo ao esperado apaziguamento. Devem ser feitas preguntas a Chamberlain sobre a situação criada pelas atitudes da embaixada e Imprensa do Reich.—(Havas).

O engrandecimento da Hungria

BUDAPESTE, 14.—A agencia telegrafica hungara informa: «O ministro dos Estrangeiros, Conde Csakhy, declarou á delegação que lhe ofereceu o mandato de deputado que o engrandecimento da Hungria sem efusão de sangue era devido ao facto de que «a neutralidade da nova Europa não pode tolerar por muito tempo que nações escravas vivam ao lado de nações soberanas».

Felicitou-se, seguidamente, por que «um poderoso povo amigo tenha entrado em liça pela justa causa do engrandecimento da Hungria».

Terminou por acentuar que o fim que os diferentes governos hungaros têm procurado levar a cabo nos ultimos 20 anos era uma questão de vida ou morte para a nação hungara.—(H.)

A visita do dr. Schacht a Londres

LONDRES, 14.—O ministro do Comercio declarou que não se pensa em entabular negociações oficiais com o dr. Schacht, presidente do Reichsbank, por ocasião da sua visita.—(United Press).

LONDRES, 14—O dr. Schacht, presidente do Reichsbank, e o dr. G. W. Beyen, presidente do B. I. P., chegaram a esta cidade ás 8 e 6 horas.—(Havas)

Um protesto polaco

VARSOVIA, 14.—A Imprensa governamental protesta, com indignação, contra o facto de ter sido presa em Dantzig uma polaca, de apelido Szulc, que retirou os filhos duma escola alemã. A Policia de Dantzig—acrescentam os mesmos jornais—chegou a prender os dez filhos daquela mulher.—(Havas).

Relações polaco-sovieticas

VARSOVIA, 14—Lykhowski, chefe do departamento do Ministerio do Comercio e da Industria, partiu para Moscovo, onde vai encetar negociações com os representantes do comercio externo sovietico a respeito do aumento de trocas comerciais entre os dois paises.—(Havas)

IMPERIUM salão de chá
R. Sta Justa, 105
LANCHES
BANQUETES
ALMOÇOS
JANTARES

Nas côres rosa, e outras
lindos tapetes e carpetes ovais. Casa Elisio Santos — Rua Sapateiros, trinta e dois.

ARCADIA
Hoje — **Grande Baile de Mascaras**
Novos numeros de Variedades por 34 artistas internacionais.
Orquestra ALMEIDA CRUZ

AS REIVINDICAÇÕES ITALIANAS

O conselho de ministros
reunido em Roma
votou mais creditos militares

ROMA, 14.—Sob a presidencia de Mussolini, reuniu-se esta manhã o Conselho de ministros, que se ocupou de importantes assuntos de ordem internacional e externa.

Terminada a reunião, foi anunciado oficialmente que o governo italiano aprovou uma verba adicional de dez biliões de liras, destinada a reforçar o programa de rearmamento, em consequencia de ter verificado que a situação internacional é cada vez mais delicada e que a Italia deve estar prevenida para qualquer surpresa que possa surgir na Europa.—(United Press).

Os italianos julgam que a Inglaterra é favoravel ás suas reivindicações

ROMA, 14—Regista-se muito favoravelmente o discurso de Chamberlain. Retêm-se sobretudo, as declarações respeitantes ás relações anglo-italianas e ás esperanças do chefe do governo britanico, no que se refere aos resultados das conversações de Roma.

E' significativo, todavia, que no extracto da radio italiana e no transmitido á Imprensa se omitem as passagens caracteristicas da atitude inglesa com respeito aos problemas europeus. Esta omissão deixou subsistir na opinião publica italiana a impressão—criada pela Imprensa fascista—de que a Grã-Bretanha consideraria favoravelmente as reivincações da Italia quanto á Tunisia e ao Mar Vermelho.—(Havas)

Comentarios dos jornais franceses a uma frase de Chamberlain

PARIS, 14.—Os jornais comentam a declaração de Chamberlain—«as nossas relações com a França são tão estreitas que ultrapassam muito as simples obrigações juridicas, visto que se fundam na identidade dos nossos interesses».

O «Petit Parisien» escreve: «Como se pode ainda pensar em Roma que a Inglaterra tenha sobre a Tunisia e a Corsega opiniões diferentes das da França?».

O «Jour-Echo de Paris», diz que os imperios britanico e francês não se chocam em nenhum ponto do mundo, enquanto, na Europa central, a influencia italiana teve que bater em retirada perante o seu aliado.

«L'Epoque» felicita-se por que o gabinete de Londres se mantenha fiel á aliança com a França, mas acrescenta: «Se colocarmos o amor da paz acima de certos interesses vitais, que não se consideram essenciais, chegará um dia em que não poderemos defender aqueles que são realmente vitais».

«L'Ordre» diz: «Nada mais justo, nada mais necessario que se diga e repita incessantemente, mas estes interesses comuns e identicos não basta reconhece-los: é preciso ainda defende-los».

«L'Aube» escreve: «Desejamos que Chamberlain mantenha esta precisão oportuna nas conversações que terá em Roma».

A «Action Française» diz: «Em poucas palavras Chamberlain colocou a questão das relações franco-inglesas no seu verdadeiro terreno. Não se trata de sentimentos mas de interesses».—(Havas).

Um protesto de italianos

LENS, 14.—A comissão regional da União Popular italiana de Pas de Calais, cuja sede é em Lens, forneceu á Imprensa um comunicado protestando contra os ultimos acontecimentos ocorridos na Camara italaina. «Entre o nosso país e a França—diz aquele comunicado—não ha problemas territoriais a solucionar nem na Corsega, nem na Tunisia, nem noutra parte».—(Havas).

PORTO
RAMOS-PINTO
TELEFONE 25141